

A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ATOM EM INSTITUIÇÕES MUSEAIS

Sérgio Augusto Coelho Diniz Nogueira Júnior¹; Viviane Ribeiro Correia²

INTRODUÇÃO

A disseminação dos acervos documentais é uma das atividades mais importantes de instituições custodiadoras de documentos. O software AtoM é uma ferramenta desenvolvida para facilitar o acesso à memória institucional e foi desenvolvido com o apoio do Conselho Internacional de Arquivos. É aderente a padrões internacionais como a ISAD-G, DC (Dublin Core), RAD (Rules for Archival Description) e DACS (Describing Archives: A Content Standard) e é utilizado por mais de 200 instituições no Brasil e no exterior. Algumas instituições museais também adotam o AtoM para disseminar seus acervos, demonstrando uma expansão na sua utilização, para além de documentos arquivísticos.

OBJETIVOS

O trabalho tem como objetivo apresentar a frequência e o modo de uso da plataforma AtoM para disseminação de acervos de instituições museais e os padrões de metadados e elementos descritivos utilizados

METODOLOGIA

Estudo qualitativo descritivo realizado por meio de levantamento de AtoMs de instituições museais. Após o levantamento, foi realizada análise das plataformas cujos links estavam disponíveis com base nos seguintes aspectos: caracterização dos acervos, gêneros documentais, padrões descritivos, idioma de navegação e país de origem. Os resultados foram tabulados para melhor compreensão e análise dos dados.

CONCLUSÃO

Apesar de ter sido desenvolvido visando a representação arquivística, o AtoM é usado por instituições museais como ferramenta para disseminação de seus acervos. Foi observado o uso para documentos arquivísticos (fundos), de coleções ou ambos. Desse modo, proporcionam acesso aos seus acervos por parte do público. O uso de padrões descritivos, revelam um potencial significativo para o acesso do patrimônio museal, de modo padronizado e com possibilidade de interoperabilidade.

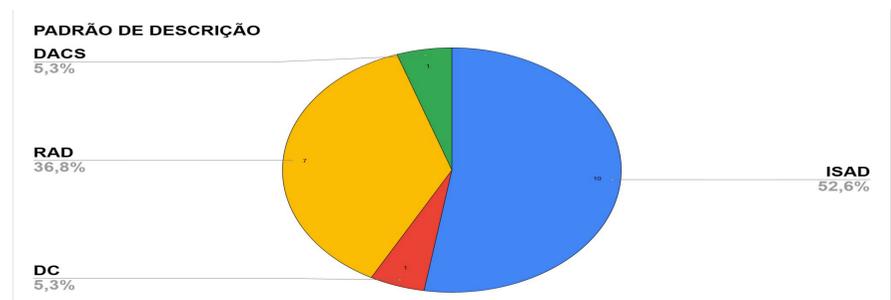


Figura 1. Padrões Descritivos usados

RESULTADOS

Dos 20 AtoMs levantados, 19 foram analisados, dos quais 14 pertencem a instituições internacionais e 5 a instituições brasileiras. Os idiomas de navegação foram o inglês (74%), o português (21%) e o espanhol (5%). Na caracterização dos acervos, 16% apresentam apenas fundos, 16% apenas coleções e 68% apresentavam os dois. Majoritariamente (80%), os padrões ISAD e RAD foram usados (figura 1). Os acervos foram predominantemente iconográficos (94%) e textuais (89%), com representações e descrições detalhadas de documentos tridimensionais em 31% dos casos.

REFERÊNCIAS

ACCESSTOMEMORY. Access to Memory. [S.l.], [s.n.], s.d. Disponível em: <https://www.accesstomemory.org/pt-br/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística: segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. 119 p. Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/isad_g_2001.pdf. Acesso em: 15 mar. 2025

FLORES, Daniel (org.). Observatório de Documentos Digitais. Disponível em: <https://observatoriodocume.wixsite.com/atomnobrasil>. Acesso em: 15 mar. 2025.

¹ Mestre, ibict, sergiojunior@ibict.br

² Mestranda, Ibict, vivianecorreia@ibict.br